

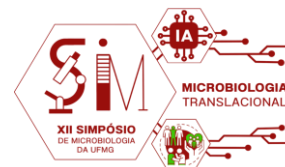


## XII SIMPÓSIO DE MICROBIOLOGIA DA UFMG

### Microbiologia Translacional

03 a 05 de Dezembro de 2025

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil



---

## ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE BIOFILME DE *ACINETOBACTER BAUMANNII* EM DIFERENTES INFECÇÕES HUMANAS

CAMPOS, A. C. R.<sup>1\*</sup>; ROSA, L. N. <sup>1</sup>; LATTAR, S. M. <sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais – Campus Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais.

\*E-mail: [carollrezende04@gmail.com](mailto:carollrezende04@gmail.com)

*Acinetobacter baumannii* tornou-se um patógeno humano cada vez mais importante devido ao aumento do número de infecções causadas por este organismo e ao surgimento de cepas multirresistentes (MDR). Os tipos de infecções produzidas por esse patógeno incluem, mas não estão limitados a pneumonia (adquirida em hospital ou na comunidade), bacteremia, endocardite, infecções de pele e tecidos moles, infecções do trato urinário e meningite. O objetivo deste trabalho é estudar se as diferentes cepas de *A. baumannii* provenientes de pacientes com pneumonia, bacteremias e infecções de pele produzem diferentes densidades celulares de biofilme. Todos os isolados incluídos neste estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética sob nº 01402312.6.0000.5149. Foram analisados 30 isolados multirresistentes e sensível de *A. baumannii* oriundos de sítios diversos: ponta de catéter (27%), aspirado traqueal (34%), hemocultura (10%), urocultura (7%) e tecido moles (22%) de pacientes (idade  $\geq 18$  anos) internados no Hospital das Clínicas da UFMG, no período de março de 2012 a março de 2013. Para estudar a formação de biofilme, inoculamos placas de 6 poços com uma concentração de bactérias de  $1.10^6$  UFC/ml., por 24 horas a 37 °C. A densidade celular do biofilme foi quantificada por diluições seriadas em base 10 e depois 100  $\mu$ l das diluições  $10^{-7}$  e  $10^{-8}$  foram semeados em placas de petri com ágar nutritivo. Os resultados mostraram que as cepas provenientes de aspirado traqueal produzem mais densidade celular no biofilme que as cepas de hemocultura ( $p = 0,0049$ ); urocultura ( $p = 0,0336$ ) e secreção da pele ( $p = 0.0233$ ); e as cepas provenientes da ponta do cateter produzem mais biofilme que as de urocultura ( $p=0,0164$ ). Não observamos diferenças significativas entre o aspirado traqueal e ponta de cateter. Portanto, conclui-se que dentro da população de estudo de *A. baumannii* temos cepas que produzem mais biomassa de biofilme do que outras. As cepas provenientes de aspirado traqueal y ponta de cateter produzem mais biofilme que as outras cepas provenientes de hemocultura, urocultura e tecidos moles.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; Biofilme; infecções.